



MEMBRO DA *COALITION* **PLUS**

2023

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

03 Nota da Direção

05 Comunicação

07 Informação e Prevenção

10 Rastreio VIH, Hepatites Virais e IST

12 Ligação e Retenção nos Cuidados de Saúde

14 Rede de Rastreio Comunitária

16 Estigma e Discriminação

17 Cooperação Internacional - Rede Lusófona

19 Advocacia

23 Produção de Conhecimento e Formação

24 Investigação Comunitária ou Participativa

NOTA DA DIREÇÃO

O ano de 2023 constitui mais um desafio para o GAT. O contexto económico do país com um agravamento dos custos da atividade, decorrentes da inflação, resultou num ano de contração, em que não só nos vimos impossibilitados de fazer novos investimentos, mas foi também necessário fazer reestruturação financeira, o que envolveu redução dos custos, com impacto maior nos recursos humanos e horários de disponibilização de serviços. Ainda assim, como é constável neste relatório de atividades, a nossa atividade cresceu na maioria dos indicadores. Exemplo disso é o aumento de 30% no número de testes rápidos em relação ao ano de 2022, não tendo por isso o GAT deixado de ter impacto junto das comunidades com quem trabalhamos.

O GAT revê-se nas recomendações da ONUSIDA que preconizam que pelos menos 30% dos serviços na área do VIH seja liderado pela comunidade. Adicionalmente continuamos a defender e a implementar o rastreio integrado que inclui IST e hepatites virais, conforme as recomendações da OMS. Tudo isto se reflete na oferta do GAT à comunidade em Portugal através dos nossos [centros de saúde sexual e redução de danos](#), bem como através da [Rede de Rastreio Comunitário](#) que promovemos. Este trabalho estende-se além-fronteiras, quer na participação em projetos europeus como o [CORE](#) (que apoia organizações de base comunitária em toda a Europa a implementar novos serviços e expandir os existentes), quer através da Rede de Saúde Comunitária Lusófona, em que trabalhamos com os países da CPLP na implementação do rastreio integrado de base comunitário. Sublinho também todo o trabalho de advocacia que fazemos no sentido de que as políticas de saúde se foquem nas recomendações internacionais da ONUSIDA e OMS para o VIH, hepatites virais, tuberculose e IST no aumento das respostas para as pessoas que vivem com estas infeções ou estão em risco acrescido para as mesmas.

Mantivemos o foco e baseamos as nossas atividades no melhor conhecimento e recomendações internacionais nas dimensões definidas no Plano de Atividades aprovado para 2023:

- Comunicação e Formação;
- Informação e Prevenção;
- Rastreio e Cuidados de Saúde;
- Ligação, Adesão e Retenção nos Cuidados de Saúde;
- Estigma e Discriminação;
- Cooperação Internacional - Rede Lusófona;
- Advocacia;
- Produção de Conhecimento.

Foi também no ano de 2023 que o GAT recebeu o estatuto consultivo no Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC). Este órgão das Nações Unidas, é o fórum central para as discussões que envolvem questões económicas, ambientais e sociais internacionais, formulando recomendações para os membros do fórum e da ONU. Também é responsável pela implementação dos objetivos de desenvolvimento global. Este estatuto permite ao GAT estar mais próximo ainda das discussões internacionais e verificar a evolução a nível internacional do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, informando assim o nosso trabalho de advocacia a nível internacional e nacional.

Naquela que foi a primeira eleição direta na organização, Mariana Vicente (Diretora Geral de Serviços e Projetos do GAT) foi eleita para a Comissão Diretiva da [AIDS Action Europe](#), da qual o GAT é membro há vários anos. Reforçando assim o nosso trabalho na nível Europeu com tantas outras organizações como o EATG, Plataforma Europa da CPLUS, ECDC, entre outros.

Destacamos também os eventos que se tornaram marca do GAT (em forte parceria com AHF e com a Eurotest) e que de alguma forma têm sido disruptivos na abordagem da prevenção, rastreio e defesa de direitos humanos e que decorreram com normalidade durante este ano também:

- [Dia Internacional do Preservativo](#);
- [Dia Internacional da Mulher](#);
- [Semana Europeia do Teste](#);
- [Dia Mundial do VIH e SIDA](#).

Decidimos durante este ano interromper a distribuição de material para consumo fumado de cocaína (*crack*) como forma e apelarmos à necessidade que este material seja disponibilizado pelas autoridades portuguesas, nomeadamente pelas responsáveis pelas políticas de drogas. Os dados recolhidos pelo GAT demonstram a eficácia desta estratégia, e Portugal deve continuar a liderar nesta área como tem sido sua tradição. Nesta senda das políticas de drogas de destacar a conferência organizada pela Iniciativa Cidadã Canábica e secretariada pelo GAT intitulada [Exposição à Canábica na adolescência e Saúde](#) que visou contribuir para uma reflexão e debate informado e rigoroso sobre os cenários de uma legalização responsável da canábica para uso de adultos.

O GAT foi distinguido com o [Prémio AproXima-te](#) pelos seus serviços dirigidos a pessoas trabalhadoras do sexo. Este prémio é ainda mais importante porque são as próprias pessoas que fazem trabalho sexual e utentes em vulnerabilidade que elegem as entidades que melhor respondem às suas necessidades sociais e de saúde sexual, com o objetivo de dar voz às pessoas trabalhadoras do sexo e clientes.

Outra área em que o GAT aprofundou a sua atividade em 2023 foi a das vacinas. Lançamos uma campanha denominada [“Vacinas, quantas levas?”](#) nas redes sociais para promover a vacinação contra a hepatite A, hepatite B, HPV, meningite ABCWY e Mpox. A vacinação pode ser realizada nas consultas de saúde sexual disponíveis nos serviços do GAT, visto que o GAT tem dois pontos de vacinação oficial com acesso ao Plano Nacional de Vacinas.

Acreditamos, e os dados confirmam, que apesar das dificuldades sentidas em 2023, o GAT mantém-se como a organização de referência no rastreio comunitário para VIH, hepatites virais e sífilis diz respeito, bem como em relação à promoção da prevenção combinada: somos a organização de base comunitária que mais referencia

pessoas para iniciar PrEP, que mais preservativos distribui, que mais pessoas envia para tratamento em contexto hospitalar. Somos por isso a face comunitária em Portugal (reconhecidos internacionalmente também) da estratégia para eliminação destas infeções como um problema de saúde pública, dentro das metas preconizadas pelas ONUSIDA e OMS, ratificadas pelo Estado Português. Somos também a face da defesa dos direitos das pessoas provenientes das comunidades mais vulneráveis a estas infeções, como sendo o acesso a cuidados de saúde.

É por isso com orgulho que vos convidamos a ler o Relatório de Atividades do GAT de 2023 que está longe de conter e descrever toda a nossa atividade, mas destaca os principais dados. Nenhum deste trabalho seria possível sem a equipa dedicada do GAT, que mesmo em condições difíceis, mantém a excelência do nosso trabalho e intervenções com os resultados aqui explanados. Por essa razão a direção expressa um agradecimento profundo a toda a equipa. Os voluntários, colaboradores e membros dos órgãos sociais têm desempenhado um papel fundamental neste sucesso, e certamente merecem o nosso reconhecimento. Obrigado.

Rastreio, saúde sexual e redução de danos



GAT Afrik
[migrantes e comunidade de origem africana]



GAT Almada
[homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes e pessoas em situação sem abrigo]



GAT Checkpoint LX
[homens que têm sexo com homens]



GAT IN Mouraria
[pessoas que usam drogas e pessoas em situação sem abrigo]



GAT Intendente
[trabalhadores do sexo, migrantes, pessoas trans e pessoas em situação sem abrigo]



GAT Move-se
[homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes e pessoas em situação sem abrigo]



GAT Setúbal
[homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes e pessoas em situação sem abrigo]

GAT Gira
[pessoas que usam drogas]

Serviços de suporte



Centro Anti Discriminação
Apoio a pessoas discriminadas por serem portadoras do VIH



GAT Housing First
Apoio à habitação para pessoas em situação sem abrigo



GAT Par a Par
Serviço de gestão e apoio por pares



Love Condoms
Distribuição gratuita de preservativos e gel lubrificante

Iniciativas



Community Advisory Board (CAB)



Fast Track Cities Almada



Fast Track Cities Lisboa



Iniciativa Cidadã para a Regulamentação Responsável da Canábis para Adultos



Mais Participação Melhor Saúde



Rede Lusófona



Rede de Rastreio Comunitária

COMUNICAÇÃO

Em 2023, foi continuada a implementação de uma estratégia de comunicação, multicanal e integrada do GAT, considerando os seus vários serviços, projetos e iniciativas em que a organização está envolvida. Os desafios que as ONG atravessam transversalmente impactam os recursos e investimentos da comunicação, pelo que foi necessária uma interrupção do plano estratégico definido em meados de 2023.

Ultrapassada a interrupção, com a contratação de um estágio em Comunicação, retomou-se a comunicação interna e externa, com as devidas adaptações e com esforços para minimizar o impacto da suspensão parcial da comunicação.

Foram mantidos os eventos habituais do GAT, lançadas novas campanhas de apoio às comunidades e para o aumento de literacia em saúde. A comunicação foi também essencial para dar continuidade da resposta ao surto da *Mpox*, bem como apoiar e divulgar os serviços disponíveis para as comunidades.

Apesar das adversidades, a organização manteve o seu ritmo de crescimento e expansão comunicacional, com o objetivo de se consolidar no digital, alcançar novos públicos e ser presente nos segmentos já alcançados.

CAMPANHAS

Tendo em conta o nível de conhecimento da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) pela comunidade de origem africana, foi lançada a campanha PrEP Afrik em *offline* e *online*, em português, com o objetivo de aumentar a adesão à PrEP pelas pessoas migrantes. De modo a ultrapassar qualquer barreira linguística, a campanha foi relançada com tradução em crioulo da Guiné-Bissau e de Cabo Verde.

No fim de 2023, foi divulgada a campanha "[Vacinas, Quantas Levas?](#)" apenas nas redes sociais e com recurso a *landing page* no *website*, de forma a aumentar a adesão à imunização para a hepatite A, hepatite B, HPV, *Mpox* e meningite bacteriana.

A campanha que promove a vacinação assume maior importância num contexto de resposta ao surto da *Mpox* e no surgimento de novos surtos de infeções sexualmente transmissíveis. Em 2023, a comunicação foi um dos pilares essenciais para a [promoção da vacinação para a *Mpox*](#), em constante colaboração com a Direção de Saúde do

GAT, GAT Checkpoint LX e GAT Intendente, que garantiu a continuidade do modelo de Casa Aberta até fim do ano.

Com o objetivo de aumentar a consignação do IRS ao GAT e contribuir para a sua sustentabilidade financeira, foi planeada e implementada uma campanha em alusão às *apps* de *dating*, tanto *online* como *offline*, apelando a comunidade e parceiros para o seu contributo com 0,5% do IRS.

ATIVAR AS COMUNIDADES

Foi garantida a comemoração de datas alusivas, como foi o caso do [Dia Internacional do Preservativo](#), [Dia Internacional da Mulher](#) e [Dia Mundial do VIH e Sida](#), em parceria com a AIDS Healthcare Foundation e o apoio de juntas de freguesia e câmaras municipais. Também o [Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra a Mulher](#) foi assinalado com conferência organizada pelas MANAS.

As efemérides foram assinaladas com rastreios, distribuição de preservativos e animação a cargo de artistas que pertencem às populações-chave e que se revêm na missão do GAT.

A manutenção destes eventos, continua a ter o propósito de consolidar a organização no segmento de homens que têm sexo com homens (HSH) e pessoas que usam drogas (PUD), por outro lado, alcançar os segmentos com menor adesão ao GAT, como é a população de origem africana e mulheres migrantes.

As iniciativas de comemoração de efemérides são, ainda, uma oportunidade para ativar o rastreio e ativar o uso do preservativo junto das comunidades com menor adesão a estes métodos de prevenção de IST, bem como oferecer espaços comunitários de socialização para as populações-chave a que o GAT se dirige.

INFORMAR, DIGITALIZAR E RENTABILIZAR

Fortalecer a comunicação do GAT em 2023, significou investir em novos canais de comunicação e em novos formatos, bem como rentabilizar os canais já existentes.

Foi iniciado um trabalho de segmentação de públicos com a criação de contas de Instagram para todos os serviços, o que, por sua vez, permitiu implementar uma comunicação segmentada para as populações-alvo da organização. A comunicação segmentada foi também

iniciada em *email marketing*, o que permitiu o envio de *email* para segmentos como os HSH e pessoas que usam drogas.

O decrescente alcance orgânico do *Facebook* mostra a importância de expandir e consolidar o GAT noutros canais digitais, como o *Instagram*, *Twitter* e *LinkedIn*, onde o alcance orgânico é facilitado pelo algoritmo das respetivas redes sociais. Com este desafio em mente, foram executados 17 anúncios pagos na Meta para aumentar o alcance da comunicação.

De forma a envolver a comunidade, foi garantido o *streaming* da Conferência [Exposição à Canábis na adolescência e Saúde](#), bem como a sua disponibilização e divulgação posterior, que garantiu 119 espetadores em direto com uma duração média de 19:46 minutos de visualização.

Na implementação da comunicação, foram integrados novos formatos de conteúdo, como são as publicações informativas em carrossel e os *reels*, com probabilidade de maior alcance do conteúdo. A Semana Europeia do Teste, que aconteceu em novembro, foi uma das iniciativas em que foi lançado *reels* e uma [publicação em carrossel](#) informativa.

O *reels* publicado é uma adaptação de um dos vídeos da campanha anual do GAT, que em 2023 resultou também em vídeos para a [população trans](#) e sobre a [vacinação](#). O audiovisual foi presença assídua nos canais digitais do GAT, também no registo dos eventos organizados pela organização, como é o [Dia Internacional do Preservativo](#).

AMPLIFICAR O ATIVISMO EM TRATAMENTOS

Diagnosticada uma lacuna na divulgação do trabalho da organização, foi implementada uma linha de comunicação para que os feitos do GAT sejam conhecidos e reconhecidos, tanto na vertente política como na investigação.

Primeiramente, os resultados atingidos pelo GAT no ano anterior, em 2022, foram divulgados nos canais digitais com [sucessivas publicações](#) a realçar o trabalho oferecido pela organização para as populações.

Com o lançamento do relatório do [Stigma Index 2.0](#), que mediu o nível de estigma do VIH, foi promovida a divulgação dos resultados para o aumento do conhecimento da investigação levada a cabo pelo [CAD](#) (Centro Anti-discriminação VIH e Sida), além do lançamento público no Auditório António de Almeida Santos na Assembleia da República.

Reconhecida a força que é o ativismo político e a advocacia que o GAT executa, principalmente através da Direção de Advocacia, Políticas de Saúde e Relações Externas, foram rentabilizadas as intervenções feitas com a sua divulgação nas redes sociais da organização, tanto em texto como em audiovisual. Sendo a vacinação um dos temas-chave para as populações, a [entrevista de Luís Mendão](#) sobre a vacina para a Zona foi divulgada além do meio televisivo.

Sendo o trabalho sexual uma das bandeiras do GAT e das suas populações, foi divulgada a intervenção de [Rosário Costa no Parlamento Europeu](#) e divulgada a [posição do GAT](#) sobre o reconhecimento do trabalho sexual, com grande alcance e reações do público.

Sendo o GAT pioneiro na cooperação lusófona, foi dado a conhecer o [trabalho realizado em Guiné-Bissau](#) em ocasião da Semana Internacional do Teste.

Sendo o GAT denunciador das violações do direito à saúde, foi comunicada a [posição do GAT sobre o encerramento das farmácias hospitalares](#) na região de Lisboa, bem como [investigados os efeitos da decisão](#).

Sendo o GAT defensor da redução de danos, foi tornado público a falta de financiamento que levou à [redução de horário de atendimento](#) e a [interrupção da distribuição de material de consumo](#) de *crack*.

MÉTRICAS

Imprensa

7 comunicados de imprensa
(18% taxa de abertura média do email)

Email de marketing

18 campanhas (8 newsletter / 7 *targeted email* / 3 outros)
4693 emails abertos (47% emails abertos / 5% média de cliques)

Redes sociais (total de contas GAT)



20 904 (+0,04%)
Seguidores

333 930 (-0,08%)
Alcance

8 728 (-0,31%)
Interações



837 (+0,12%)
Seguidores

39
Menções



454 (+0,12%)
Seguidores

7 951 (+0,17%)
Visualizações



6 778
Seguidores

50 228 (+9,33%)
Alcance

6 871
Interações



967 (+0,37%)
Seguidores

1039
Interações

Glossário:

Seguidores - número total de contas que seguem o GAT

Alcance - número total de pessoas alcançadas pelas publicações

Interações - número total de vezes em que as contas reagiram, comentaram, compartilharam, salvaram, mencionaram, enviaram mensagem direta, responderam ou clicaram nas publicações

Menções - número total de vezes em que a conta do GAT foi @mencionada

Taxa de interação por seguidores - percentagem de interação das publicações por seguidores

INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO

O rastreio rápido da infecção pelo VIH, hepatites B e C, e sífilis; o acompanhamento clínico das pessoas que estão sob profilaxia pré-exposição de forma informal e a referência para PrEP em contexto hospitalar; o reencaminhamento para PEP para a infecção pelo VIH; a promoção da vacinação; a distribuição de preservativos externos (masculinos), preservativos internos (femininos) e lubrificante; a distribuição de material para consumo fumado; a distribuição de material para consumo injetado; a distribuição de material informativo fazem parte da prevenção combinada em todos os serviços do GAT.



1 831 (+2,5%)
Referênciação PrEP



80 (+95,1%)
Referênciação PEP



4 152
Vacinas administradas



1 224 057 (+1,9%)
Preservativos externos



31 172 (-8,7%)
Preservativos internos



493 350 (+85,9%)
Bolsas de gel lubrificante



9 821 (+28,4%)
Kits p/ consumo injetado



9 473 (-0,18%)
Seringas e agulhas



945 (-76,3%)
Kits p/ consumo fumado

Proposta para 2023	Realizado/ ponto de situação
Consolidação da consulta descentralizada de PrEP iniciada em 2021 em Almada e replicação do modelo em Lisboa através de protocolos de colaboração com os centros hospitalares de Lisboa relevantes.	A consulta descentralizada de PrEP do Hospital Garcia de Orta no CRIA - polo Laranjeiro em Almada foi alargada através do aumento do número de vagas em 50%. Apesar dos esforços da Equipa da Iniciativa Lisboa Sem Sida, ainda não foi possível a replicação do modelo descentralizado da consulta de PrEP nos hospitais de Lisboa.
Disponibilização de consultas de PrEP nos serviços GAT Checkpoint LX e GAT Intendente mediante o avanço da disponibilização de PrEP em contexto comunitário e com financiamento assegurado por entidade externa.	As instalações dos serviços GAT Intendente e GAT Checkpoint LX foram adaptadas para possibilitar a oferta de PrEP, através do aumento de número de gabinetes e aquisição de equipamento. O GAT aguarda a publicação da norma clínica e portaria que define o modelo de financiamento das organizações de base comunitária, prevista durante o primeiro trimestre de 2024.
Disponibilização gratuita de preservativos internos ("femininos"), externos ("masculinos") e lubrificantes no âmbito das parcerias com a DGS e a AHF, através do programa <i>LOVE Condoms</i> , um serviço de distribuição de material de prevenção sexual com foco nas populações mais vulneráveis. consolidação deste, programa nas cidades <i>Fast Track City</i> em que o GAT é parceiro (Lisboa e Almada).	A continuidade da distribuição gratuita e sistemática de preservativos e gel lubrificante foi assegurada em todos os serviços do GAT, apesar do número de preservativos fornecidos pela DGS ter sido insuficiente face às necessidades, em determinados períodos. No âmbito da Iniciativa Lisboa sem Sida foi mantida e consolidada a distribuição de preservativos (39 399), gel lubrificante (8 326) e folhetos informativos em diferentes locais. Foi possível a distribuição regular destes materiais em 11 Bibliotecas LX, 3 Juntas de Freguesia, 4 equipamentos escolares e 3 ONG. A Iniciativa também organiza e participa regularmente em atividades de sensibilização e feiras da saúde onde distribui sempre material de prevenção.
Disponibilização gratuita de material para consumo mais seguro de drogas, nomeadamente, para consumo inalado, fumado e injetado, de acordo com as preferências dos utilizadores.	A continuidade da distribuição gratuita de material para consumo injetado foi assegurada em todos os serviços do GAT. Em 2023, para além do serviço GAT IN Mouraria e projeto GAT Gira, direcionados às pessoas que usam drogas, todos os outros serviços do GAT passaram a disponibilizar material para consumo mais seguro. O GAT advogou junto das entidades competentes, nomeadamente, o ICAD e a DGS, pela distribuição gratuita de material para consumo fumado mais seguro, nomeadamente cachimbos. Este material continuou a ser distribuído nos serviços de redução de danos do GAT, mas o seu custo obrigou a uma diminuição da sua aquisição.
Reforço e uniformização do acesso à PPE e disseminação do procedimento.	Foi partilhada com todos os serviços do GAT uma ferramenta para notificação de problemas na segurança do utente (seja por não acesso a serviços de saúde ou na prestação de cuidados de saúde) através da plataforma da DGS para notificação de problemas com a segurança do utente. Na plataforma podem ser notificados pelo utente e ou colaborador do GAT todos os não acessos e recusas de PPE nos serviços de urgência nas fases administrativa ou triagem e na médica caso seja alegada a inexistência da PPE ou recusado acesso por ser uma exposição não relacionadas com trabalho por profissional de saúde.

Proposta para 2023	Realizado/ ponto de situação
Consolidação da atividade dos pontos de vacinação do GAT abertos em 2022 nomeadamente nos serviços GAT Checkpoint LX, GAT Intendente e abertura dos pontos de vacinação no GAT IN Mouraria e GAT Almada.	Os pontos de vacinação PNV entraram em pleno funcionamento no GAT Checkpoint LX e no GAT Intendente. O processo de certificação do ponto de vacinação no GAT IN Mouraria aguarda parecer vinculativo da DGS, com base no seguimento da auditoria final que ocorreu em dezembro. A conclusão do processo está prevista para o primeiro trimestre de 2024. No GAT Almada, foi feito o pedido ao ACES Almada-Seixal (instalações onde opera o GAT Almada) para implementação de ponto de vacinação por parte do ACES. Foi possível organizar e realizar a visita da DGS às instalações, no entanto, até à data não foi tomada decisão.
Acesso à vacinação gratuita contra a Hepatite A e HPV a preços comportáveis, bem como do acesso a outras vacinas por pessoas que delas necessitem.	Foi desenvolvido e implementado o projeto “Literacia e acesso à imunização em adultos 2023-2024”. O projeto tem como objetivo sensibilizar e advogar pela imunização de populações chave e/ou de faixas etárias de adultos, nomeadamente, pessoas com VIH, pessoas em risco para a hepatite A e B/D, homens cis e pessoas trans que têm sexo com homens, pessoas que fazem trabalho sexual, pessoas que usam drogas, pessoas em situação de sem abrigo e imigrantes de áreas endémicas.
Manutenção da linha de apoio e programa de vacinação <i>mon-keypox</i> .	A linha de apoio e programa de vacinação <i>mpox</i> , incluindo as casas abertas ao sábado, foram mantidos. Foi tomada a decisão de, a partir de 2024, o rastreio ser integrado nos serviços de rastreio de rotina de IST.
Participação na campanha para a vacinação contra a gripe e covid 19 (se aplicável) de pessoas em situação de sem-abrigo, promovida pelo núcleo de planeamento e intervenção sem-abrigo em colaboração com a administração regional de saúde de lisboa e vale do tejo.	O GAT, através dos serviços GAT IN Mouraria e GAT Housing First, participou na Campanha de Co-vacinação Contra a Gripe Sazonal e a COVID-19 em 2023/2024, que decorreu no período de 24 de outubro de 2023 a 14 de janeiro de 2024, promovida pelo NPISA-CML.

RASTREIO VIH, HEPATITES VIRAIS E IST

As comunidades mais afetadas pelo VIH, hepatites virais e sífilis (não necessariamente as mesmas em todas as populações) em que o GAT intervém são os homens que têm sexo com homens, as pessoas que usam drogas, os migrantes em situação de vulnerabilidade acrescida, os trabalhadores do sexo e as pessoas em situação de sem abrigo. É importante ressaltar que muitas das pessoas rastreadas pelos serviços do GAT pertencem a mais do que uma destas comunidades, o que aumenta exponencialmente a sua vulnerabilidade a estas infeções e a urgência de terem respostas adequadas.

A resposta da comunidade à infeção pelo VIH e hepatites virais, nomeadamente a B e a C, representa um dos maiores ganhos em saúde pública a nível mundial nos últimos anos. O diagnóstico e ligação aos cuidados de saúde são elementos-chave para uma resposta eficaz a estas epidemias

Os dados de rastreio apresentados são originados nos diferentes serviços e projetos de rastreio (fixos e móveis) direcionados a populações vulneráveis.

DADOS GERAIS DE RASTREIO

Número de sessões de rastreio = 39 757 (+ 27,5%)

Número total de testes rápidos = 124 199 (+30,2%)

Nº de testes rápidos por infeção e % de reativos

38 984 (+30%) VIH	reativos 0,9%
19 113 (+33%) VHB	reativos 1,8%
28 885 (+35%) VHC	reativos 0,5%
37 217 (+28%) Sífilis	reativos 0,7%

Nº de consultas médicas e de enfermagem

12 039 (+9,5%) médicas	25 198 (+80,9%) enfermagem
------------------------	----------------------------

Nº de Consultas IST = 6 307 (+18,2%)

Nº de IST diagnosticadas em consulta = 2 167 (+ 37,4%)
(testes rápidos não incluídos)

599 (+90,2%) Sífilis	435 (+4,6) Clamídia	1 133 (+40,6%) Gonorreia
----------------------	---------------------	--------------------------

RASTREIO, SAÚDE SEXUAL E REDUÇÃO DE DANOS EM LISBOA

GAT Afrik
Av. Paris, 4, 1º dto., 1000-228 Lisboa
Tm.: (+351) 915 290 990 | 915 290 975
Dias úteis - 10h às 17h30
Horário e localização da unidade móvel disponíveis no facebook: @gat.afrik
(migrantes, comunidade de origem africana)

GAT Checkpoint LX
Tv. Monte do Carmo, 2, 1200-277 Lisboa
Tm.: (+351) 910 693 158
Dias úteis - 12h às 20h
(homens que têm sexo com homens)

GAT IN Mouraria
Cç. de Santo André, 79 e 81-83, 1100-496 Lisboa
Tm.: (+351) 211 953 273
Dias úteis - 14h às 20h
(pessoas que utilizam drogas e pessoas em situação sem abrigo)

GAT Intendente
R. Antero de Quental, 8-A, 1150-043 Lisboa
Tm.: (+351) 919 613 092
Dias úteis - 13h às 20h
(trabalhadores do sexo, migrantes, pessoas trans e pessoas em situação sem abrigo)

GAT Almada
Ed. Luis de Camões - R. Luis de Camões, 14, r/c, 2810-252 Almada
Tm.: (+351) 910 250 553
4ª - 9h às 17h | 3ª, 5ª e 6ª - 10h às 17h30
Horário e localização da unidade móvel disponíveis no facebook: @gat.almada
(homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que utilizam drogas, migrantes e pessoas em situação sem abrigo)

GAT Setúbal
Tv. das Lóbas, 12, r/c, 2900-444 Setúbal
Tm.: (+351) 910 990 777
Dias úteis - 10h às 18h
(homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que utilizam drogas, migrantes e pessoas em situação sem abrigo)

SERVIÇOS DE SUPORTE

Centro Anti-Discriminação
(+351) 910 347 006 | geral.cad@vih.pt
2ª a 6ª - 10h30 às 18h30
(Apoio a pessoas discriminadas por serem portadoras do VIH)

GAT Housing First
(+351) 210 967 826 | gathousingfirst@gatportugal.org
(Apoio à habitação para pessoas em situação sem abrigo)

GAT Par a Par
(+351) 910 693 160 | 910 122 120 | parapar@gatportugal.org
2ª a 6ª - 11h às 13h e 14h às 16h
(Serviço de gestão e apoio por pares)

Love Condoms
love.condom@gatportugal.org
(Distribuição gratuita de preservativos e gel lubrificante)

RASTREIO, SAÚDE SEXUAL E REDUÇÃO DE DANOS NA PENÍNSULA DE SETÚBAL

GAT Move-se
- Unidade móvel 1 - Tm.: (+351) 910 382 786
- Unidade móvel 2 - Tm.: (+351) 910 656 468
Horário e localização disponíveis no facebook: @gat.move
(homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que utilizam drogas, migrantes e pessoas em situação sem abrigo)

GAT Gira
Tm.: (+351) 925 408 322
Horário e localização da rota diária disponíveis no facebook: @gat.gira
(pessoas que utilizam drogas)

Proposta para 2023	Realizado/ ponto de situação
Intensificar a resposta de rastreio e ligação aos cuidados de saúde na Península de Setúbal, através da consolidação da atividade no novo espaço no centro de Setúbal e da atividade do CIRSS - GAT Almada no âmbito do protocolo de colaboração entre o GAT, a ARSVT, o Hospital Garcia de Orta e a Câmara Municipal de Almada.	A resposta do GAT em Setúbal em centro fixo foi reestruturada com o encerramento do espaço no Bairro da Bela Vista e melhoria das instalações do espaço no centro de Setúbal em localização com melhores acessos à população. Em Almada, foi intensificado o rastreio rápido através do aumento da atividade de outreach com recurso à Unidade Móvel de saúde da CMA. O número de testes rápidos para VIH aumentou 27,6%, para hepatite o aumento foi de 32,7%, para hepatite C de 34,9% e para sífilis de 28,2%. A consulta médica sofreu um aumento de 9,5% e a consulta de enfermagem de 80,9%.
Reforçar a resposta dos parceiros comunitários e de locais de rastreio no âmbito da iniciativa Rede de Rastreio Comunitária e integrar o rastreio e IST e PrEP (quando disponível na comunidade).	Não foi possível reforçar a resposta dos parceiros da RRC para a implementação de uma consulta de IST e PrEP, mas foi aprovado um piloto no âmbito da RRC cujo os objetivos são o de melhorar a ligação aos cuidados de saúde para as pessoas com resultado reativo para a hepatite B e C com reforço e/ou introdução de um serviço de acompanhamento complementar no apoio à navegação dentro do Serviço Nacional de Saúde (SNS), melhorando ao mesmo tempo a literacia em saúde e a capacitação das populações-chave. O investimento de um sistema de apoio mais abrangente, que reforce a identificação precoce das infeções pelo vírus da hepatite B e C e que consiga diminuir as disparidades na saúde e melhorar os ganhos em saúde dos grupos mais vulneráveis para estas infeções está em linha com os grandes desafios de saúde elencados nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 3.3.
Encontrar um modelo eficaz de repostas comunitárias no âmbito da tuberculose.	Atividade em desenvolvimento. Foi tentado o contacto com a Saúde Pública para oferta de rastreio dirigida às populações com risco acrescido para tuberculose, mas não foi possível dar seguimento por constrangimentos associados à reestruturação do SNS - implementação das Unidades Locais de saúde (ULS).
Implementar estratégias de rastreio para o grupo de pessoas trans e do HSH que fazem trabalho sexual, através da constituição de duas coortes referentes as estas duas populações.	Não desenvolvido/ implementado.
Aumentar a percentagem de pessoas ligadas aos cuidados de saúde, através da consolidação do sistema de monitorização e <i>follow-up</i> interno, identificação de barreiras e desafios no acesso ao tratamento e melhoria da comunicação e <i>feedback</i> com os principais hospitais da área de abrangência dos serviços do GAT conforme enquadrado no acordo de cooperação entre o GAT e a ARSLVT.	A monitorização da referenciação e ligação aos cuidados de saúde foi mantida através do projeto FOCUS. Foram monitorizadas as queixas das pessoas relativamente a tempos de espera quer para tratamento e prevenção. Não tendo ainda sido possível aceder ao sistema RSE SIGA que substituiu o anterior CTH, por motivos alheios ao GAT, foi promovido o contacto com as pessoas referenciadas para tratamento (mediante consentimento) para <i>follow-up</i> do acesso aos cuidados de saúde. O GAT participou no projeto "Infeção por VIH: do diagnóstico ao início da terapêutica anti retrovírica em Portugal", promovido pela ENSP.

LIGAÇÃO E RETENÇÃO NOS CUIDADOS DE SAÚDE

Verificou-se durante o ano de 2023 a manutenção da dificuldade de algumas pessoas se ligarem e se manterem nos cuidados de saúde. Estas dificuldades estão sobretudo relacionadas com processos administrativos/burocráticos, falta de preparação dos técnicos de saúde, barreiras linguísticas, entre outras. Neste sentido, o GAT promove uma intervenção de gestão de caso destinada às pessoas que, pelas suas múltiplas vulnerabilidades, necessitam de um suporte de maior continuidade para se ligarem e manterem em tratamento, até conseguirem fazê-lo de forma autónoma.

Referenciação e ligação ao tratamento

767 (+15,5%) referenciações VIH

519 (-1,1%) ligação ao tratamento

259 (+79,9%) referenciações VHB

104 (-5,4%) ligação ao tratamento

94 (+11,9%) referenciações VHC

60 (+22,4%) ligação ao tratamento

220 (+10,0%) referenciações Sífilis

190 (+8,6%) ligação ao tratamento

Salienta-se que das 767 referenciações para tratamento de VIH, 314 decorreram de teste reativo e 453 dizem respeito à referenciação de pessoas com diagnóstico prévio comprovado que pediram apoio para a ligação ou religação ao tratamento.

SERVIÇO GAT PAR A PAR

O serviço GAT Par a Par desempenha uma atividade fundamental na ligação ao sistema nacional de saúde e promoção da adesão e retenção em tratamento, bem como na promoção da literacia em saúde e capacitação das pessoas que vivem e/ou que são afetadas pelo VIH e hepatites virais. Foi dada continuidade ao projeto “GAT Ти не один (Tu não estás sozinho)” com o objetivo de apoiar pessoas ucranianas refugiadas, no seu acesso ao tratamento de HIV, hepatite viral e tuberculose em centros de saúde em Portugal. Foi também implementado o projeto GAT Capacitar+ com o objetivo de capacitar e empoderar Nacionais de Países Terceiros (NPT), no que respeita ao acesso e adesão aos cuidados de saúde.

O apoio à ligação aos cuidados de saúde nos serviços do GAT é proposto a todas as pessoas com resultado reativo. Em 2023 foram realizados 1 704 acompanhamentos (número semelhante ao do ano anterior) sendo a média de duração de um acompanhamento de 2 horas.

SERVIÇO SOCIAL

Em 2023, no que diz respeito à intervenção social, deu-se continuidade ao apoio à ligação e retenção nos cuidados de saúde das comunidades mais vulneráveis, nomeadamente através do apoio dado na regularização de migrantes indocumentados e consequente facilitação do seu acesso ao tratamento.



10 767 (+16,9%)
Atendimentos
de serviço social



7 447 (+53,6%)
Encaminhamentos
(saúde, sociais,
jurídico-legais)

Proposta para 2023	Realizado/ ponto de situação
Implementação da solução de gestão <i>Kentra Hospital Information System (KHIS)</i> de forma a permitir o registo e monitorização de dados provenientes dos serviços do GAT com base numa gestão integrada da saúde.	Não foi possível a conclusão do processo. A Implementação prevista em todos os serviços do GAT até ao final do primeiro trimestre de 2024.
Expandir e tornar sustentável (incluindo financeiramente) o programa de apoio de pares cujo objetivo é o de capacitar pessoas que vivem com VIH e/ou hepatite C e disponibilizar apoio no acesso aos cuidados de saúde, na gestão da doença, nos tratamentos, na adesão e nas “falhas” do Sistema Nacional de Saúde.	Foram conseguidos dois financiamentos adicionais e pontuais como resultado das candidaturas submetidas (Prémio Caixa Social 2023 e FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração). O financiamento do GAT Almada no âmbito do CRIA – polo Laranjeiro passou a incluir uma rubrica relativamente ao programa Par a Par Almada.
Consolidação e estabelecimento de procedimentos de reporte sistemático das pessoas referenciadas às consultas de especialidade nos hospitais no que diz respeito à sua adesão e retenção em tratamento.	Para colmatar a ausência de <i>feedback</i> por parte dos hospitais que recebem as referências do GAT e impossibilidade de aceder ao sistema RSE SIGA, foi promovido o contacto com as pessoas referenciadas para tratamento (mediante consentimento) para <i>follow-up</i> do acesso aos cuidados de saúde.
Replicação faseada do modelo da consulta descentralizada para o tratamento da hepatite C num dos novos serviços do GAT da península de Setúbal (GAT Almada através de protocolo com o hospital Garcia da Orta e no GAT Setúbal através de protocolo a estabelecer com o Centro Hospitalar de Setúbal).	Foi iniciado o contacto com o Hospital de Setúbal com vista à implementação de uma consulta descentralizada para o tratamento da hepatite C (prevista até ao final do primeiro semestre de 2024).
Inclusão do tratamento da hepatite B na consulta descentralizada para o tratamento da hepatite C do hospital de Santo António dos Capuchos implementada no GAT IN Mouraria.	Não foi possível a expansão da consulta para a inclusão do tratamento da hepatite B. A atividade foi adiada para 2024.
Reestruturação da equipa de saúde mental do GAT para responder a necessidades específicas das populações a que se dirigem os serviços GAT IN Mouraria, GAT Intendente e GAT Checkpoint LX.	Não foi possível expandir este serviço por motivos falta de recursos/ financiamento. A atividade foi adiada para 2024.

REDE DE RASTREIO COMUNITÁRIA

A Rede de Rastreio Comunitária (RRC) tem sido uma importante iniciativa a nível nacional que promove o acesso e boas práticas na área do rastreio integrado, deteção precoce e encaminhamento para cuidados de saúde nos grupos mais vulneráveis desde 2015. Desempenha um importante papel na vigilância epidemiológica de segunda geração, disponibilizando dados sobre as infeções pelo VIH, hepatite B, hepatite C e sífilis.

Resulta de uma parceria entre o ISPUP, INSA e a sociedade civil, no entanto, a sustentabilidade financeira permanece o maior desafio, apesar de ser reconhecida nacional e internacionalmente como um modelo de boas práticas.

45 782 Sessões de rastreio integrado VIH, VHB, VHC e/ou Sífilis

17 Organizações-membro

- dirigidas a pelo menos um grupo prioritário,
- a intervir em área urbana e costeira portuguesa,
- 38 locais de rastreio disponíveis

30 494 Sessões dirigidas a grupos prioritários

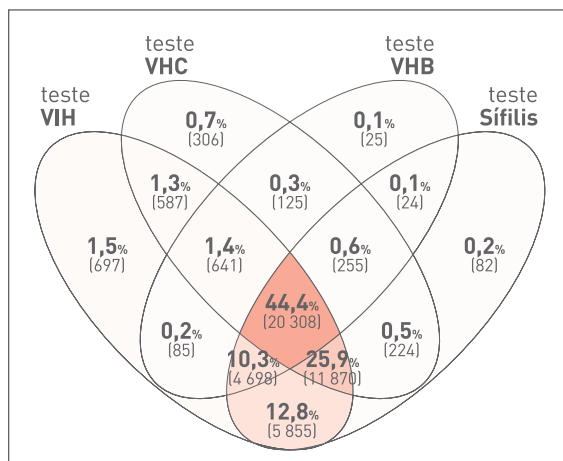
- 22 766 a migrantes*
- 4 374 a homens que têm sexo com homens (HSH)**
- 2 300 a pessoas que fazem trabalho sexual (TS)
- 3 295 a pessoas que usam drogas (PUD)***
- 492 a PUD por via injetada (PUDI)***

* Pessoas que não nasceram em Portugal

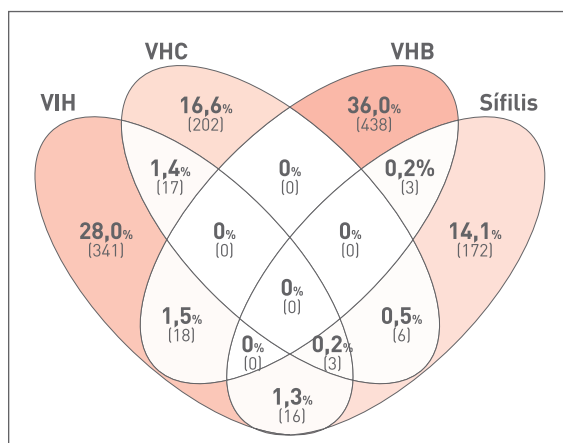
** O número de HSH não inclui os dados do estudo da *Lisbon MSM Cohort*

*** Usaram drogas nos últimos 12 meses

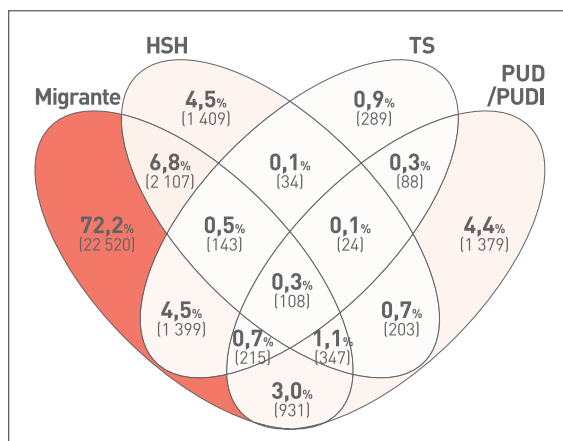
Distribuição das infeções testadas por sessão de rastreio



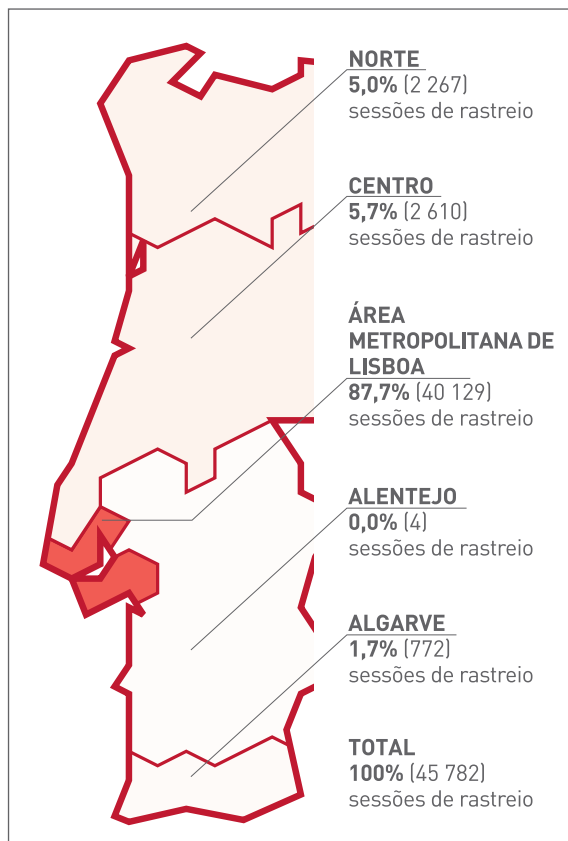
(Co)infeções detetadas por sessão de rastreio com teste(s) reativo(s)



Distribuição das sessões de rastreio por grupo prioritário



Distribuição das sessões de rastreio por regiões NUTS II



ENSAIOS DE AEQ

Foram executados ensaios de avaliação externa de qualidade dos testes rápidos para VIH, VHC, VHB e sífilis. Todos os testes em uso (ver abaixo) pelas organizações membro deram resultados corretos.

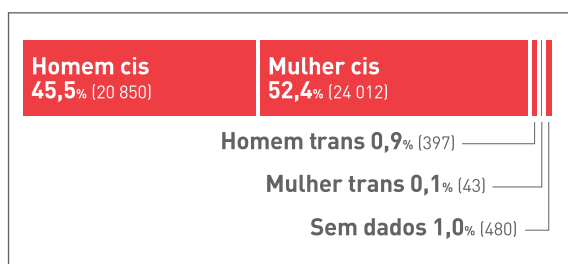
Cada 3 meses um ensaio AEQ

TREINOS

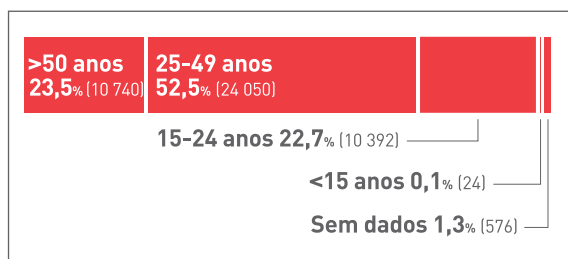
Oferecidas 4 sessões de treino inicial *online* com a duração de 3 dias.

77 técnicos comunitários de saúde (TCS) treinados de 17 organizações membro.

Identidade de género (n = 45 782)



Faixa etária (n = 45 782)

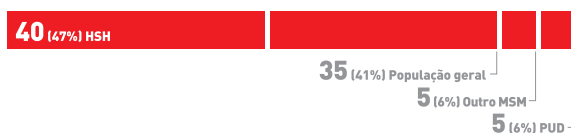


ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO

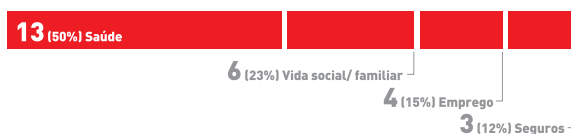
ACONSELHAMENTO E APOIO

Em 2023 o CAD apoiou 96 pessoas, sendo 85 novos casos recebidos em 2023 (+34% que em 2022), e 11 casos vindo de anos anteriores, somando um total acumulado de 920 casos tratados desde o início do CAD (em 2010). Dos casos referentes a 2023, 26 dizem respeito a queixas/denúncias de situações de discriminação ou violação dos direitos, referindo-se os restantes (59) a pedidos de informação.

Caracterização dos queixosos por população vulnerável (n=85)



Âmbito das queixas recebidas (n=26)



ATIVISMO

Desde 2013 que o CAD, individual ou concertadamente com outras instituições (ONG e Provedoria de Justiça) tem vindo a pressionar para a revisão das tabelas de inaptidão para o ingresso nas Forças Armadas e na Polícia Marítima, vigentes e inalteradas desde 1999, devido ao seu carácter discriminatório e destituído de fundamentação adequada, desrespeitando nomeadamente a Recomendação nº 7-B de 2012 do Provedor de Justiça e um parecer do Colégio da Especialidade das Doenças Infecciosas da Ordem dos Médicos.

Em 2023, foi finalmente publicada uma nova Portaria (nº 318/2023 de 24 de outubro) do Ministério da Defesa Nacional que aprova as novas tabelas gerais de aptidão e de capacidade para a prestação de serviço por militares e militarizados nas Forças Armadas e na Polícia Marítima, pondo cobro a diversas situações discriminatórias. No caso das pessoas com VIH, os novos critérios terminaram com a sua exclusão linear e tácita, e passam a estar sujeitas a uma avaliação individual e casuística, sobre limitações físicas e/ou psíquicas que possam ser incapacitantes para o desempenho das funções militares, como acontece com os outros candidatos.

FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Até final de 2023 o CAD desenvolveu 201 ações de formação em todo o país, direcionadas para ONG, PWVIH/Hepatites e ativistas, profissionais de saúde, estruturas de apoio social, centros de formação profissional, empresas, estabelecimentos prisionais, professores e jovens. Nestes 12 anos, formámos 4 756 pessoas, na área do VIH, Direitos Humanos e Discriminação, ficando mais preparadas para receber e integrar as PWVIH nas escolas, formação profissional, empresas, serviços de saúde e estruturas de apoio social.

No ano de 2023 foram desenvolvidas 7 ações de formação, abrangendo 118 pessoas, nomeadamente:

Empresas e Formação profissional

Fujitsu

1 sessão (online)
14 formandos
Colaboradores da Fujitsu Internacional

IEFP

4 sessões (presencial)
52 formandos
Formandos de diversos cursos profissionais

Estruturas de Apoio Social

Centro de dia/ Lar Coopmel

1 sessão (presencial)
20 formandos
Trabalhadores do Centro de dia/ Lar

Outras entidades

Associação Pró-Atlântico

1 sessão (presencial)
32 formandos
Voluntários de um programa de intercâmbio internacional

INVESTIGAÇÃO

Em março de 2023 foi feita a apresentação pública dos resultados do estudo de investigação "Stigma Index", cujo objetivo foi conhecer os fenómenos do estigma e discriminação experienciados pelas PWVIH. Durante o ano de 2023 deu-se também continuidade ao projeto de investigação "Acesso à Saúde por imigrantes com infeção VIH, em Portugal" com o objetivo de conhecer os determinantes que influenciam este acesso, identificando as principais barreiras e a que nível se situam, bem como os fatores facilitadores, de modo a advogar pela melhoria do acesso desta população aos serviços.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - REDE LUSÓFONA

Durante a reunião anual dos membros, realizada na Guiné-Bissau, a Rede Lusófona adotou o novo nome de Rede Lusófona em Saúde Comunitária, reforçando desta forma o compromisso para com as infeções pelo VIH, hepatites virais, infeções sexualmente transmissíveis e tuberculose, centradas na comunidade.

O ano de 2023 foi marcado por um diálogo entre os membros da Rede, o que potenciou uma compreensão

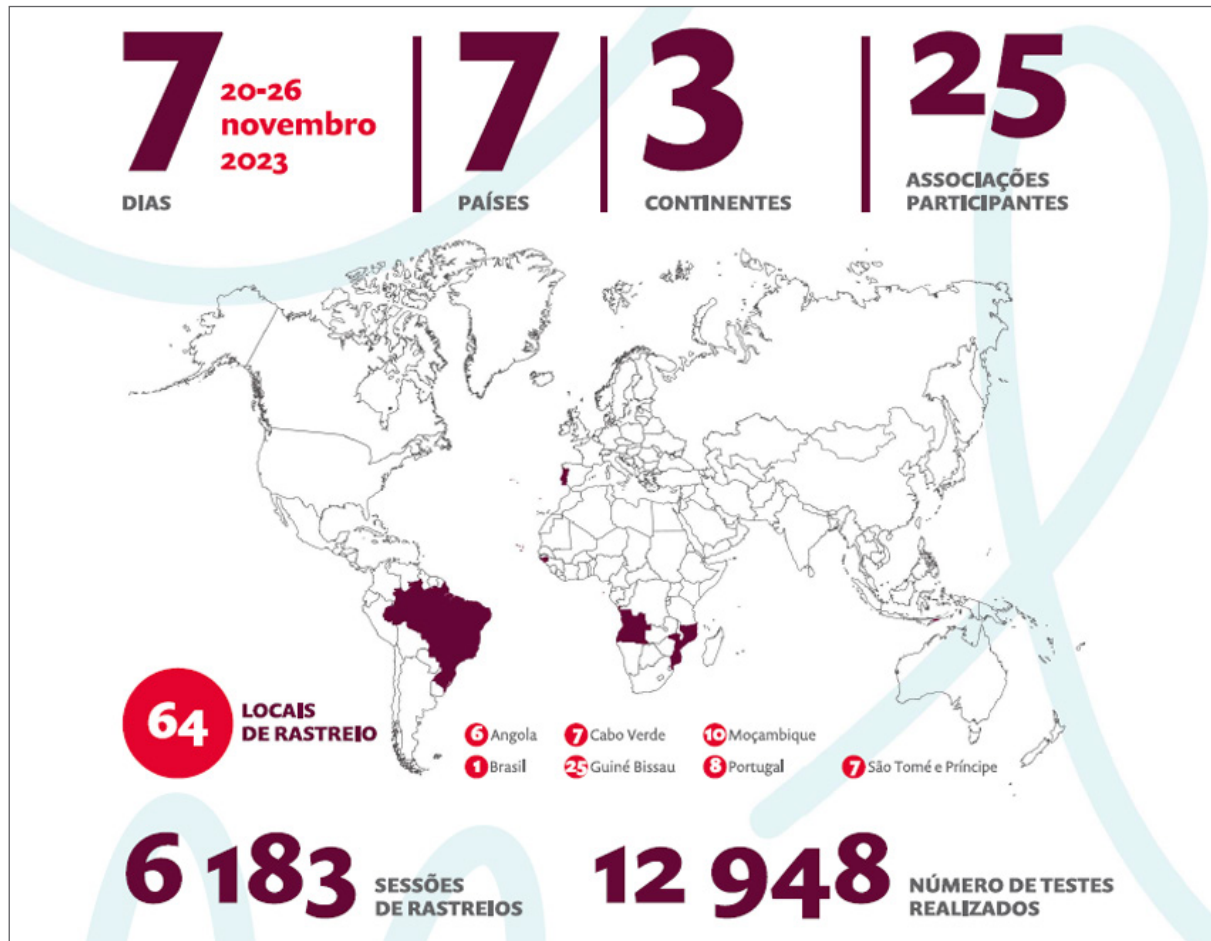
e alinhamento mais claros sobre as necessidades e desafios de cada um dos países lusófonos.

Foi um período de implementação dinâmica de projetos na área do rastreio integrado, focado não apenas na deteção precoce destas infeções, mas também numa abordagem abrangente sobre os desafios da saúde comunitária e o papel da cooperação entre os países.

A definição dos eixos de intervenção para o período de 2023 a 2025 permanece uma prioridade na consolidação do trabalho em conjunto, e alinha as estratégias das organizações membro no fortalecimento das iniciativas promovidas pela Rede nas comunidades lusófonas.

Proposta para 2023	Realizado/ ponto de situação
Publicar os resultados do estudo “EPIC para avaliar o impacto da pandemia covid-19 em grupos-chave”, promovido em 2021/2022 cujo objetivo é o de avaliar o impacto da pandemia covid-19 nas populações vulneráveis à infeção pelo VIH e/ou hepatites virais, nomeadamente homens que têm sexo com homens, pessoas que fazem trabalho sexual, pessoas trans, pessoas que usam drogas, migrantes, bem como a pessoas que vivem com VIH e hepatites virais.	Apresentação na conferência internacional AIDSIMPACT2023 “ Violence among sub-Saharan lusophone female sex workers during COVID-19 EPIC community-based research program ”. Poster aprovado na conferência internacional ICASA 2023 “ Impact of COVID-19 on people living with HIV in Lusophone sub-saharan Africa: findings from the EPIC community-based research study ”.
Implementar e publicar os resultados da iniciativa conjunta com todos os membros e parceiros da Coalition Plus – Semana Internacional do Teste - cujo objetivo é de advogar, promover e aumentar o número de locais com oferta do rastreio em contexto comunitário.	Poster aprovado na conferência internacional ICASA 2023 com os dados da Semana Internacional do Teste 2023 na Guiné-Bissau ; Apelo à Ação aos Chefes de Estado dos países da CPLP para o reforço da cooperação Lusófona em Saúde.
Introduzir e/ou aumentar o rastreio integrado de base comunitária para VIH, VHB, VHC e sífilis.	O projeto submetido à Iniciativa 5% sobre rastreio integrado na Guiné-Bissau foi aprovado, e decorre entre 2024 e 2027. Outras candidaturas na área do rastreio integrado foram submetidas ao Camões IP, mas não aprovadas.
Organizar a quarta edição da Semana Internacional do Teste nos países membros da rede lusófona.	Consulte o relatório da quarta edição da Semana Internacional do Teste.
Desenvolver uma formação para ativistas em tratamentos.	Previsto para 2025.
Desenvolver estudos que caracterizem os grupos vulneráveis.	Prova de Conceito sobre rastreio integrado na Guiné-Bissau.
Monitorizar e divulgar informação sobre o acesso a tratamentos e ruturas de stock.	Não houve participação de situações de ruturas de stock nos países membro da Rede Lusófona em Saúde Comunitária.
Reforçar e partilhar experiências através de intercâmbios e participação em conferências.	Conferência “ Guiné-Bissau: os desafios do diagnóstico precoce e acesso à saúde ”.
Promover um debate político em torno da resposta a estas infeções nos fóruns relevantes da lusofonia, incluindo a nível nacional nos países membro.	Participação dos membros na conferência “Guiné-Bissau: os desafios do diagnóstico precoce e acesso à saúde”; Participação da Rede Lusófona em Saúde Comunitária no <i>World Hepatitis Summit</i> , que decorrerá em Lisboa, em 2024.

Dados gerais da Semana Internacional do Teste



ADVOCACIA

O ano de 2023 foi um ano de balanço interno para o GAT a necessidade da sustentabilidade das respostas de base comunitária tornou-se ainda mais urgente.

A situação social e económica do país coloca em risco as respostas das associações sem fins lucrativos. O agravamento da situação do país evidenciou ainda mais a necessidade dos *stakeholders* priorizarem a sustentabilidade das respostas de base comunitária, resposta custo-eficazes que chegam às populações mais vulneráveis.

Respostas custo-eficazes e de proximidade necessitam de uma maior atenção dos decisores políticos. Os projetos continuam a fazer cada vez mais e melhor sem um acompanhamento e monitorização atento por parte dos decisores.

A significativa subida dos preços tem agravado a situação social, sobrecarregando (mais) as respostas existentes, públicas e privadas, com um número crescente de pedidos de apoio. Projetos já estabelecidos como serviços de referência para a comunidade continuam a gerir concurso a concurso anualmente sem a sustentabilidade devida.

A necessidade crescente de envolver os decisores e evidenciar esta necessidade pautou a agenda política durante o ano de 2023, sem deixar para trás a premissa do GAT de advogar por mudanças legais e políticas que afetem positivamente a saúde, os direitos e a qualidade de vidas das pessoas que vivem com VIH/ hepatites virais/ IST/ TB ou em risco de se infetarem.

Os trabalhos desenvolvidos deram a continuidade ao que tem vindo a ser feito de modo a contribuir para os objetivos da ONUSIDA e OMS, bem como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, através de uma estratégia de intervenção em áreas-chave das políticas de saúde pública e (do) envolvimento e mesmo liderança das comunidades mais afetadas e vulneráveis a estas infeções na prestação de cuidados e definição das melhores práticas e políticas, no respeito integral dos direitos humanos, das boas práticas e das políticas internacionais.

Além das temáticas diretamente envolvidas como VIH e IST, o GAT continuou ainda envolvido nas seguintes temáticas que se interligam com as temáticas *core* com a população que trabalhamos.

Algumas das temáticas que pautaram o ano de 2023:

- Financiamento e Sustentabilidade;
- Políticas de saúde nas áreas das Drogas, LGBTQI+, Prisões, Trabalho Sexual e Migrações;
- Tratamento e Prevenção (i.e PrEP, vacinas, estruturas de consumo, TB latente, VIH).

Todo o trabalho desenvolvido só é possível com o contributo incansável de todos os pontos focais através da sua intervenção mais próxima e direta e todo o conhecimento do trabalho de terreno sobre as temáticas em que o GAT intervém. A todos os trabalhadores envolvidos neste trabalho o nosso obrigado!

Partilhamos aqui alguns dos pontos e produto de trabalho durante o ano de 2023.

NACIONAL

POLÍTICAS DE DROGAS

Financiamento e materiais de consumo

No seguimento da nossa posição pública a 17 de Março - [GAT forçado a interromper distribuição de material para consumo fumado de cocaína crack](#).

O GAT foi convocado pela Secretária de Estado da Promoção da Saúde para uma reunião que contou com a participação do Diretor Geral do SICAD, Dr. João Goulão, do Subdiretor Geral do SICAD Dr. Manuel Cardoso e da Dr^a Joana Bettencourt em representação da DGS Programa IST e VIH. Esta reunião teve como foco a necessidade de assegurar a distribuição gratuita de material de consumo fumado a nível nacional e a construção de uma resposta conjunta, envolvendo decisores e comunidade. A mesma terminou com um balanço bastante positivo, trazendo as respostas necessárias para a comunidade, há muito solicitadas. Como fruto desta reunião o GAT iniciou o licenciamento da sua sala de consumo no GAT IN Mouraria que se veio a concretizar em 2024.



Iniciativa Cidadã para a Regulamentação Responsável da Canábis para Adultos

Esta iniciativa coordenada pelo GAT está alinhada com os nossos objetivos e com a necessidade sentida há décadas por quem trabalha no terreno (tendo em vista a redução de riscos e a promoção) de políticas de Drogas que rompam com o proibicionismo vigente há mais de 100 anos.

A [iniciativa](#) teve início aquando da receção da *Global Commission on Drug Policy* – GCDP no Debate organizado pelo GAT – Políticas de Drogas – o Futuro a 24 de junho de 2019 na Casa dos Bicos. Este evento procedeu o lançamento do [relatório de 2019](#) pelos membros da GCDP na Sala dos Arquivos da Câmara Municipal de Lisboa.

O grupo que dirige a iniciativa cidadã para a legalização responsável da canábis continuou a reunir regularmente internamente assim como com os decisores políticos, a implementar iniciativas e a acompanhar a situação política do país. O plano de atividades da iniciativa para 2023 esteve assente na apresentação e divulgação dos diversos estudos:

- o estudo da Universidade Católica do Porto;
- o estudo da Universidade Nova - Economia sobre o mercado negro da canábis e sobre a projeção da economia associada à regulação legal do cenário da canábis;
- o estudo sobre a neurofisiologia da Canábis e as consequências para a saúde dos consumidores de canábis com enfoque em adolescentes e jovens.

A 19 de setembro de 2023 realizou-se a [Conferência Exposição à Canábis na Adolescência e Saúde](#), no auditório Ant3nio Almeida Santos, com o alto patrocínio da Assembleia da República e a coordenação científica da Professora Teresa Summavielle.

Durante a Conferência foram apresentados e discutidos, por um conjunto de especialistas nacionais e internacionais amplamente reconhecidos pelos seus pares, os dados mais atuais, baseados no melhor conhecimento disponível e cobrindo perspetivas diversas. A sessão pode ser vista [aqui](#).



Support don't Punish

Precedendo o Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas assinalado no dia 26 de Junho os membros da Coalition Plus (de que o GAT é membro) juntaram-se ao movimento Support don't Punish uma iniciativa global centrada no apoio à redução de danos e políticas de drogas que priorizam a saúde pública e os direitos humanos.

O movimento Support don't Punish pretende colocar a redução de danos na agenda política, fortalecendo a capacidade de mobilização das comunidades visadas pela “guerra às drogas” e seus aliados, abrindo diálogo com os formuladores de políticas, comunicação social e o público.



PSSA – Financiamento Da Cml Para A Resposta Housing First

Considerando as consequências sociais e económicas da pandemia de COVID-19, que foram agravadas pelos efeitos da agressão militar russa à Ucrânia em fevereiro de 2022, a significativa subida dos preços da energia e dos bens no último ano (e, consequentemente, do preço de serviços) vieram tornar a situação ainda mais difícil.

Este impacto financeiro colocou em risco a sustentabilidade e continuidade do Projeto Housing First e a um aumento de pedidos de apoio.

No sentido de colmatar estes efeitos foi elaborada uma posição conjunta das organizações que implementam o Programa Housing First em Lisboa, dirigida à CML assente nas seguintes linhas:

- O continuado aumento de rendas para habitação;
- O continuado aumento do custo dos bens alimentares;
- A atualização do RSI insuficiente;
- O conjunto de despesas adicionais inerentes ao funcionamento do Programa;
- Os custos com pessoal;
- A coerência das políticas municipais.

No seguimento da posição conjunta, a AEIPS - Associação para o Estudo e Integração Psicossocial, a Crescer – Associação de Intervenção Comunitária, o GAT e a Vitae - Associação Para o Desenvolvimento Internacional], foram convocados para uma reunião com a CML a 12 de Abril que resultou numa adequação do financiamento, tendo em conta as necessidades evidenciadas pelas associações.

EVENTOS NACIONAIS

Jornadas Adictologia, 19 e 20 de janeiro

A 15 de Fevereiro estivemos ainda presentes na apresentação do *WHO Status Report on Prison Health* no Museu Nacional Soares dos Reis - Porto. Luís Mendão foi integrante no workshop.

Intervenções efetivas para prevenir as doenças infecciosas nas prisões

XXI Jornadas do NEDVIH, Lagos

No dia 4 de março de 2023, Luís Mendão participou nas Jornadas do NEDVIH na sessão intitulada “O Papel da Terapêutica Injetável no Futuro Próximo”. O evento, dedicado à discussão e atualização sobre as questões relacionadas ao VIH/SIDA, reuniu profissionais e especialistas renomados na área da saúde.

A intervenção centrou-se na visão das Associações de Doentes, explorando a importância crucial da estrutura organizacional no contexto da saúde, destacando a relevância das associações de doentes como catalisadores de mudanças positivas, na prevenção e tratamento do VIH/SIDA.

Apresentação do Relatório do Programa Nacional para as Hepatites Virais 2023, 28 de julho

Luís Mendão participou no Podcast “[Histórias e Trajetórias](#)”. Este podcast é promovido pela ACAD - Ativos pela Saúde, uma iniciativa da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa. Este podcast dá a conhecer as várias doenças e as problemáticas que as circundam, refletindo, em simultâneo, sobre alguns dos desafios que atravessam o Sistema de Saúde Português, bem como sobre os obstáculos sentidos pelas Associações no momento de promover a defesa dos direitos de pessoas em situação de doença.

MEDIA

Artigo de opinião - [A cura para o VIH ainda não Existe](#)

[Entrevista](#) para o Blog Love with Pepper - Luís Mendão participou na entrevista a convite da Dr.ª Rita Oliveira, criadora do blog de saúde pública e de cariz público, para todo o tipo de público que gosta de tratar do bem físico e mental e quebrar o preconceito.

Reunião Horizonte 2030

O Horizonte 2030 é um projeto criado pelo jornal Expresso e que conta com o apoio de associações, sociedades científicas e médicos, com o objetivo de contribuir para o debate em torno do VIH, tendo como meta a sua eliminação como problema sério de saúde pública.

Luís Mendão, conselheiro da iniciativa, participou nas diversas reuniões de debate em torno deste tema. A [iniciativa](#) contou com a participação de doentes, médicos, responsáveis pela saúde pública e especialistas, produzindo recomendações e sugerindo caminhos.

Herpes Zoster

O GAT advoga pela inclusão da Vacina contra a *Herpes Zoster* no Plano Nacional de Vacinação para pessoas imunocomprometidas ou que tenham fatores de risco e pertençam aos grupos de risco, tal como pessoas que vivem com VIH. De modo a dar enfoque ao tema, o GAT foi convidado para [falar sobre o tema](#) junto da CMTV.

MEDALHA DE OURO BOAS PRÁTICAS E SERVIÇOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Num ano de reflexão e direcionamento da estratégia do GAT, Luís Mendão - Diretor de Advocacia, Políticas de Saúde e Relações Externas - foi condecorado com medalha de ouro, reconhecido pelas suas boas práticas pelo Ministério da Saúde, o prémio foi recebido a 5 de abril numa cerimónia que contou com a presença do Ministro da Saúde e da Secretária de Estado da Promoção da Saúde.



Este reconhecimento foi motivo de regozijo num período de alguma contingência, reflexão e adaptação.

Partilhamos aqui o discurso de Luís Mendão aquando da receção do prémio: *“Os reconhecimentos públicos simbólicos são importantes mesmo que este reconhecimento tenha que ter confirmação nas condições objetivas para a participação efetiva nos processos de decisão em saúde e condições para as respostas de saúde de base comunitária eficazes, baseadas nos direitos e conhecimento, complementares e articuladas com o SNS. Decidi aceitar este reconhecimento enquanto um dos rostos do trabalho do GAT pelo acesso universal à saúde, à participação, produção de conhecimento, cidadania das pessoas e grupos mais atingidos pelas epidemias, dependências e problemas de saúde mental. Contra o estigma e discriminações. Vem num momento particularmente difícil dos 20 anos da vida do GAT, onde a falta de sustentabilidade de vários serviços do GAT (apesar de amplamente reconhecidos como melhores práticas (OMS, ECDC, OEDT) custo-eficazes e mesmo, em vários casos, poupadores de recursos), por escassez de recursos e apoios públicos, se agudizou”*.

INTERNACIONAL

ECOSOC

O ano de 2023 iniciou-se com uma boa notícia para o Departamento de Política do GAT com reconhecimento do estatuto consultivo do Conselho Económico e Social das Nações Unidas - *The Economic and Social Council ECOSOC*. O estatuto consultivo de uma organização permite que ela se envolva de várias maneiras com o ECOSOC e seus órgãos subsidiários, o Conselho de Direitos Humanos e, em algumas reuniões da Assembleia Geral e outras reuniões intergovernamentais bem como com o Secretariado das Nações Unidas.

PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

Workshop on increasing civil society use of ECDC surveillance and monitoring data, 12-13 april

O EACS foi contratado pelo ECDC para ministrar o workshop sob o tema “Aumento do uso pela sociedade civil de dados de vigilância e monitoramento do ECDC” que contou com a participação de Luís Mendão.

O *Workshop on increasing civil society use of ECDC surveillance and monitoring data*, ocorreu em Estocolmo e estiveram presentes representantes da Grécia, Itália, Portugal e Espanha.

O objetivo geral do workshop organizado pela *European AIDS Clinical Society* (EACS) e o *Centre of Excellence, Immunity and Infection* (CHIP) foi melhorar o conhecimento e capacidades técnicas das organizações da sociedade civil que trabalham na área do VIH, das hepatites virais e das infeções sexualmente transmissíveis, a nível nacional/regional, utilizando os dados de vigilância e monitorização, fontes e ferramentas do ECDC.

Teve ainda como objetivo identificar estratégias específicas de cada país necessárias para preencher lacunas de dados nacionais que estão a impedir o progresso em direção às prioridades nacionais relacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), através do desenvolvimento de um plano nacional de dados para impacto.

AIDS IMPACT 2023, Estocolmo, 12 a 14 de junho

O *AIDS Impact* é uma conferência internacional que se realiza desde 1991, uma conferência de ciências comportamentais e biopsicossociais que aborda questões relacionadas à prevenção, tratamento e cuidado do VIH e SIDA, com foco global e em comunidades específicas e países mais afetados pela epidemia.

Este ano a mesma realizou-se em Estocolmo e contou com a participação do GAT, representado por Luís Mendão com apresentação durante a sessão “*Sex workers deserve great science*” do abstract intitulado: *Violence among sub-Saharan lusophone female sex workers during COVID-19 - EPIC community-based research programme*.

Cada reunião envolve um grupo central de investigadores, profissionais de saúde, trabalhadores de prevenção, membros da comunidade e formuladores de políticas de universidades, serviços de saúde, provedores comunitários e institutos em todos os cinco continentes que usam a reunião bianual para apresentar seus estudos, intervenções e esquemas de prevenção.

**Violence among sub-Saharan lusophone female sex workers during COVID-19
EPIC community-based research programme**

Authors:
L. Mendão, R. Freitas, O. Apffel Font, J.C. Avila, V. Vilas, N. Lorente, A. Curado, R. Pedro, G. Cohen, C. Molanequico, A. Vaz Armado, A. Ruivo, A. Camaró, F. Machado, E. Xavier, RM Delabre, D. Rojas Castro

epic
Un programme de recherche Coalition PLUS

Congresso Coalition PLUS, Casablanca, 23 a 25 de junho

De 23 a 25 de junho o GAT esteve representado por João Santa Maria, Luís Mendão e Ricardo Fernandes no Congresso da Coalition PLUS em Marrocos, este encontro sobre o mote “Reforçar a participação das populações-chave na governação das nossas associações”.

A participação contou a apresentação dos serviços do GAT na mesa “Desafios para uma participação efetiva na governação das nossas associações e a luta contra o VIH/SIDA”.



PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E FORMAÇÃO

Durante este ano foram promovidas 7 sessões que visavam atender às necessidades identificadas. Estas sessões contaram com a participação ativa de formadores internos e externos, parceiros fulcrais que enriqueceram a intervenção do GAT.

Nome/ Data	Duração	Formandos	Conteúdos
Quebrar o Silêncio 27 de janeiro	4 horas	6	A associação Quebrar o Silêncio dinamizou uma sessão informativa no GAT no dia 25 de maio, a sessão contemplou as temáticas de intervenção da associação.
Identidade de Género 22 de março (online)	3 horas	12	Sessão de sensibilização online sobre Identidade de Género dinamizada pelo Dr. Luís Pinheiro - Formador.
Migração e Ligação aos Cuidados de Saúde 10 de abril	3 horas	16	Sessão Presencial dinamizada pela Enfª Fernanda Silva, com o objetivo de informar os técnicos sobre a legislação relevante para ligação aos cuidados de saúde junto da população migrante.
Chemsex 21 de junho	3 horas	12	Sessão dinamizada por colega João Caldas, que abordou Conceitos básicos sobre Chemsex, contextos de utilização e as substâncias mais associadas à prática.
Tuberculose 15 de setembro (também para associados)	3 horas	16	Sessão online dinamizada pelo Dr. David Noivo, pneumologista.
Apoio e Intervenção com Vítimas de Crime 07 de junho	3 horas	15	Fruto desta parceria a APAV dinamizou uma sessão informativa sobre a sua área de trabalho, os serviços disponíveis e ainda algumas.
Folhas de Cálculo	6 horas	2	Foi possível apoiar 2 colegas com a formação básica de excel com os seguintes tópicos: Iniciação às folhas de cálculo, formação de folhas de cálculo, criação e formatação de gráficos.

INVESTIGAÇÃO COMUNITÁRIA OU PARTICIPATIVA

Foi constituída uma comissão de investigação (CI). A CI é composta por 6 pessoas com funções nas áreas de investigação, cooperação e desenvolvimento, gestão de serviços e projetos, e políticas de saúde, que dedicam semanalmente pelo menos 2 horas a esta comissão.

Em 2023, a CI recebeu 51 pedidos externos de colaboração em processos de investigação, e aprovou 30 colaborações que estavam dentro da missão do GAT, alinhadas com as prioridades de investigação e, na sua maioria, financiadas. As colaborações tiveram origem académi-

ca (60,78%), nos serviços do GAT (15,69%), na indústria farmacêutica (9,80%), organizações públicas de saúde (5,89%), organizações não governamentais (3,92%) ou outras (3,92%). Atualmente estão concluídas 17 colaborações, 11 estão em curso e 2 pendentes de aprovação ética/financeira. A CI também apoiou os serviços do GAT através de tutorias científicas de resumos a submeter a conferência ou análise de dados de atividade para o mesmo fim.

Em 2023, foram publicados 6 posters, 8 comunicações orais e 5 artigos, conforme a tabela. O GAT iniciou a sua inscrição no repositório científico de acesso aberto em Portugal em 2023, aprovada em Janeiro de 2024, e iniciou o arquivo da produção científica produzida desde a sua génese [aqui](#).

Tipo	Local	Título
Posters em conferência	European Conference on Social Work Education 2023	Peers and social workers: an integrated case management model for vulnerable populations.
		A model under construction: sexual and reproductive health as a harm reduction tool in the community of women who use drugs and sex workers.
	Sex work, public health and (de) criminalisation conference	Presentation of projects led by or inclusive of sex workers.
	INSHU 2023	Exploratory case study of Nepalese people who use drugs attending a harm reduction centre in Lisbon.
	ICASA 2023	Impact of COVID-19 on people living with HIV in lusophone sub-Saharan africa: findings from theEPIC community based research programme.
		Guinea-Bissau community led mobilization for integrated testing: results from international testing week.
	HepHIV2023	Community response to end inequalities (CORE) project: bridging the gaps in HIV, TB and viral hepatitis healthcare.
		Are men who have sex with men (msm) living in Portugal being systematically vaccinated for Hepatitis A virus?

Tipo	Local	Título
Comunicações em conferência	FTC Amsterdam_Reengaging Out of Care HIV Positive Persons	GAT's work in Reengaging Out of Care HIV Positive Persons to healthcare and reflection on the barriers faced by migrants in accessing healthcare.
		Presentation of the GAT project Ти не один (You are not alone).
	Luso-Brazilian Congress of Public Health_Brazil	GAT's activities, barriers to accessing health care in Portugal with a focus on migrants and strategies that the CAT uses to overcome these barriers.
	European Stigma & Discrimination Forum	PrEP Afrik campaign, focusing on the African community living in Portugal.
	Hep HIV 2023	Surveillance, monitoring, and evaluation (M&E) related to integrated testing AND Post-exposure and pre-exposure prophylaxis (integration with combination prevention and opportunities for testing).
	Santé LGBTI+ Prenons soin de nous ! Conférence européenne sur la santé communautaire	Mpox outbreak - GAT's efforts to tackle the outbreak.
	XL reunion CE and XVII APE congress	Knowledge about HIV prevention in people who promote sexual services on the internet in Portugal.
	Housing First & Harm Reduction, Congress CRESCER	Where are we with peer work?
Artigos em revistas científicas	INSHU 2023	Exploratory case study of Nepalese people who use drugs attending a harm reduction centre in Lisbon.
	JMIR Research Protocols journal	Impact of the COVID-19 Health Crisis on Key Populations at Higher Risk for, or Living With, HIV or Hepatitis C Virus and People Working With These Populations: Multicountry Community-Based Research Study Protocol (EPIC Program).
	Addiction Science & Clinical Practice journal	Drug policies' sensitivity towards women, pregnancy, and motherhood: a content analysis of national policy and programs from nine countries and their adherence to international guidelines.
	AIDS journal	An opinion piece on how we move towards common European standards of care for people with HIV.
	Nature Medicine journal	Viral genetic clustering and transmission dynamics of the 2022 mpox outbreak in Portugal.
	HIV Medicine journal	The use and impact of European Testing Week regional awareness campaigns to increase HIV and viral hepatitis testing coverage.
	European Journal of Public Health	Impact of the COVID-19 pandemic on community-based testing for HIV, viral hepatitis and sexually transmitted infections in the WHO European Region, March to August 2020.

GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos

📍 Av. Paris, 4 - 1º Dto., 1000-228 Lisboa

☎ +351 210 967 826

✉ geral@gatportugal.org

🌐 gatportugal.org

🌐📷📺📱📧📺📺 @gatportugal